



Cruz Alta

Outubro 2007

Edição nº 46 - Ano V
Director: P. Carlos Jorge

www.paroquias-sintra.net





Editorial
Elsa Tristão

Tudo tem o seu tempo

Semear é opcional mas a colheita é inevitável – por estamos no início do Outono



venho propor esta reflexão.

Há grandes lições a tirar do passado, seja ele recente ou remoto. Um passado que é sagrado porque dele tiramos sentido para o presente e para o futuro e é ele que nos permite ser fiéis a nós próprios no que é essencial. Falo de uma fidelidade profunda, ao nível da consciência e não de uma fidelidade aos acontecimentos ou a certas escolhas que fizemos.

Muitas vezes vivemos de maneira reactiva e, nesta lógi-

ca, um dia li que nos podemos comparar com um tenista que está no court a aprender a devolver bolas. A atitude mais frequente é devolver o maior numero de bolas, tentando ir a todas. No entanto, há muitas que são para deixar cair e outras que devem ser evitadas a todo o custo. E realmente esquecidas. Como se nunca tivessem existido (aquelas que dizemos que nem foram assim tão importantes para constituir uma página na nossa vida).

Mas há outras que é preciso saber receber e saber devolver e, é nestas que devemos concentrar-nos porque são estas que puxam por nós, nos obrigam a dar passos, descubrem o que de melhor temos em nós, e nos levam mais longe.

Tal como o tenista, evolui na aprendizagem e no campo, treinando formas cada vez

mais certas de devolver as bolas estratégicas, também nós avançamos na vida antecipando com inteligência algumas jogadas, decidindo com liberdade quais as bolas que devemos deixar cair e quais as que devemos atirar de volta.

Eu habitualmente ainda tenho dificuldade nessa escolha. Continuo a errar inequivocamente. É bom parar de vez em quando para reflectir e perceber quais são os verdadeiros desafios interiores e exteriores.

Um dos mistérios do crescimento é justamente este, o de sermos obrigados a superar os abandonos e termos de largar coisas a um nível, para que possamos passar ao nível seguinte. Sem crises e sem perdas não há ganhos. Apesar de intimamente sabermos que precisamos de largar certas coisas para conquistar

outras, é muito difícil fazê-lo. A teoria é infinitamente mais fácil do que a prática, e o grande problema é que nunca queremos largar nada. Custa-nos horivelmente deixar aquilo que “temos”, sejam bens ou pessoas. É compreensivelmente humano, mas importa perceber que apesar desta resistência interior ao despojamento, é essencial aprender a largar. Ser capaz de cortar com aquilo que é preciso cortar, exige coragem e requer tempo, mas é absolutamente essencial para avançar para novos desafios. Seja numa relação com o mundo, seja connosco próprios na construção de outros projectos pessoais. Apesar de acreditar que é preciso morrer para renascer, o que é difícil, é aceitar a ideia que somos únicos mas não insubstituíveis. Continuo a acreditar neste projecto e na equipa extraordinária que o constitui. Em cada encontro construímos muito mais do que um jornal e é, por estar ancorada a esta ideia, que me fez estar convicta de que era tempo de mudar.

Para tudo há um momento e um tempo para cada coisa que se deseja debaixo do céu:

Tempo para nascer e tempo para morrer,

Tempo para plantar e tempo para colher,

Tempo para matar e tempo para curar,

Tempo para destruir e tempo para edificar,

Tempo para chorar e tempo para rir,

Tempo para se lamentar e tempo para dançar,

Tempo para atirar pedras e tempo para as juntar,

Tempo para abraçar e tempo para evitar o abraço,

Tempo para procurar e tempo para perder

Tempo para guardar e tempo para atirar fora,

Tempo para rasgar e tempo para coser,

Tempo para calar e tempo para falar,

Tempo para amar e tempo para odiar, tempo para a guerra e tempo para a paz.

Ecl.3



A Melhor Parte
Diác. Manuel Valinho

Pai... seja feita a Tua vontade!

Um grande escritor do século terceiro - Orígenes - ensinava que “aderindo a Cristo, podemos tornar-nos um só espírito com Ele, cumprir a Sua vontade; desse modo, ela será feita na terra como no Céu”.

Mas qual é a vontade de Deus para Jesus?

A resposta comporta três níveis, que convém distinguir e enfatizar:

1 - A vontade de Deus é a instauração do Reino;

2 - A vontade de Deus é que o homem viva;

3 - A vontade de Deus é abandonar-se a Ele confiadamente.

Neste artigo vou referir-me tão somente ao primeiro: A vontade de Deus é a inatuação do Reino.

É interessante notar que a divisa do papa S. Pio X (1903/1914) era precisamente

esta: instaurar todas as coisas em Cristo (Ef 1,10). E Bento XV, seu sucessor (1914/1922), seguiu o mesmo ideal: “pax Christi in regno Christi = a paz de Cristo no Reino de Cristo”.

O anúncio do Reino constitui o tema fundamental da pregação de Jesus. Deus quer ser Senhor da Sua Criação, subjugando todos os seus elementos desordenados: o sofrimento, a injustiça, o abuso do poder, a opressão, a morte, o pecado ... e conduzindo tudo à sua plenitude e perfeição. Então - e só então - o Reino terá sido instaurado. A libertação de todas as criaturas e a sua glorificação é a meta da vontade de Deus. Jesus, não só anuncia esta vontade, como a realiza plenamente. Nesse sentido, a petição “seja feita a Sua vontade”, repete e reforça o pedido “venha a nós o Teu Reino”.

S. Lucas, na sua versão

do Pai-Nosso (Lc 11,2-4), omite a petição “seja feita a Tua vontade”, certamente por considerá-la uma repetição. No Evangelho de S. João (Jo 4,34), Jesus diz claramente: “o Meu alimento é fazer a vontade daquele que Me enviou e realizar a Sua obra”. E noutro passo afirma: “Eu não procuro fazer a Minha vontade, mas sim fazer a vontade dAquele que Me enviou (Jo 5,30)” E a seguir esclarece: “a vontade dAquele que Me enviou é esta: **que Eu não perca nenhum daqueles que Ele Me deu ... que todo o homem que vê o Filho e nEle acredita, tenha a vida eterna (Jo 6,39-40)**”.

Este Reino de Deus está a ser construído contra o reino de Satanás, que representa toda a sorte de oposição à vontade de Deus. Desde o princípio que o “autor do mal e

pai da mentira (Jo 8,44)”, tenta “destruir” o plano de Deus para a Humanidade. E através da história, ele vem mentindo constantemente. As três tentações de Jesus (Lc 4,1-13), são a síntese do projecto de Satanás, com que pretende envolver todos e cada um dos homens. A sanha e a inveja iniciais, prolongar-se-ão pela história humana, até que Deus decida aniquilá-lo definitivamente. No nosso país, tornou-se “visível” o ódio de Satã. Em 1910, no decreto satânico de 8 de Outubro, assinado por seis “inimigos” de Deus, ordenava-se a extinção e pilhagem das ordens religiosas. Na revolução de Abril de 1974, as forças agnósticas e maçónicas lançaram o país num caos político e religioso.

Em Fátima, três pastorinhos receberam e divulgaram - com grandes dificuldades e sofrimentos - a mensagem

divina: “não ofendam mais nosso Senhor...!”

Afinal, quando será restaurado o Reino de Deus? Quanto tempo temos ainda de esperar para que se cumpra plenamente a vontade de Deus? Depois da ressurreição, os discípulos perguntaram a Jesus: **“Senhor, é agora que vais restaurar o Reino? “ E Jesus respondeu: “não pertence a vós saber os Tempos e as datas que o Pai reservou à sua autoridade ... recebereis o Espírito Santo para serdes Minhas testemunhas até aos confins da terra (Act 1,6-8) ... vigiai e rezai para não cairdes em tentação (Mt 26,41) ... n-ao tenhais medo deles (Mt 10,26) ... neste mundo tereis aflições, mas tende coragem: Eu venci o Mundo (Jo 16,33).**

Cristãos de Sintra, obrigado

Diácono António Costa

Na impossibilidade de dirigir a cada um de vós a expressão da minha gratidão, uso esta tribuna para fazer chegar a todos a mensagem que, em consciência vos devo.

Chegado a Sintra, há 28 anos, e, por Sintra proposto à diocese para servir no ministério ordenado de diácono, tive, ao longo destes anos, graças ao vosso acolhimento e amizade, múltiplas ocasiões de crescer e vivenciar a fé, a esperança e a caridade, ferramentas indispensáveis para aplanar os caminhos do Senhor e endireitar as suas veredas.

De vós recebi neste tempo de peregrinação, sinais claros de que valeu a pena servir e, já hoje, vendo pipilar, quais pardais chilreantes, os filhos de jovens que largaram a infância no ambiente que a Igreja me permitiu influenciar, bendigo ao Senhor por me ter chamado e enviado a vós.

Mas o amor e o zelo pela

Igreja, fala mais forte, pela voz do Bispo, que outros argumentos de cariz afectivo e, impunha-se, no espírito do cântico *Eis-me aqui, eu irei Senhor...* não pude deixar de ficar, incondicional, ao dispor do Bispo para dar resposta a necessidades que a Igreja que, com a assistência do Espírito Santo, ele governa, lhe coloca.

Parto de Sintra deixando, repartidos por milhares de corações, 28 anos de vida e, enquanto diácono, faço-o repetindo-vos a recomendação Paulina: **tende entre vós os mesmos sentimentos de Cristo.** Velai e zelai pelos vossos ministros sagrados. Dai glória a Deus na constância e na radicalidade da fé em Cristo e rezai, pelos presbíteros e diáconos que vos servem, na medida dos seus limites humanos, na certeza de que, pela oração, tereis os ministros que merecerdes. Quanto a mim, sei que não fareis tres-

passo do lugar que generosamente me reservastes no vosso coração e que continuareis a adorná-lo com preces para que o Deus bendito, pelo Espírito Santo que em nós hab-

ita, continue a guiar os meus passos pelos caminhos da humildade e do serviço, rumo à casa do Pai, onde, a muitos de vós, apenas lá reverei.

Creio na comunhão dos

santos, na ressurreição da carne e na vida eterna.



A nossa caminhada

Cristina Martinez (Néné)

Se por um lado o facto de querermos mudar se torna um grande desejo em nós, por outro, a escolha do que mudar pode ser bastante desmotivadora desse desejo, uma vez que tomada a devida consciência dos nossos erros e atitudes equivocadas, a escolha do que mudar primeiro pode-se tornar angustiante.

Na verdade, quanto mais fundo conseguirmos ir na nossa auto-observação, mais constataremos que estamos muito longe de ser aquele Ser Humano inteiro e harmonioso criado por Deus para ser feliz.

Na maioria dos casos, não nos apercebemos que esta indecisão na escolha do alvo da mudança é apenas uma armadilha do nosso ego, da nossa personalidade, da nossa mente, do nosso eu superficial ou o que quisermos chamar a essa força

negativa que intervém, para nos atrasar ou dissuadir, sempre que ouvimos a voz do coração e resolvemos seguir o caminho que nos aponta.

Temos que estar atentos para poder perceber a subtilidade dessas armadilhas, montadas inconscientemente por nós próprios, que nos fazem vacilar nas nossas decisões, tomadas em raros momentos de lucidez, nos vão empatando e até nos levam a desistir por falta de convicção naquilo que devemos começar a mudar.

Tenhamos a coragem de nos enfrentar e sejamos sinceros connosco próprios, com a nossa própria alma. Será assim tão difícil perceber o que mais nos faz sofrer, o que realmente nos faz ficar com o coração apertado?

invariavelmente, será por alguma coisa que fizemos ou dissemos, talvez irreflectida-

mente, da qual nos arrependemos sinceramente e isso dói mesmo fundo, ou porque fomos magoados ou injustiçados por alguém. No primeiro caso parece mais fácil identificar o porquê do nosso comportamento e reconhecer o que nos leva a proceder de determinada maneira, que no fundo sabemos que está errada. Mas será que entendemos mesmo porquê que voltamos sempre a repetir os mesmos erros? No segundo, temos muita tendência para culpar e julgar os outros pelas suas atitudes, especialmente quando somos nós os alvos. Não pensemos que as pessoas nos magoam apenas porque são más ou porque não gostam de nós. Vamos ser mais rigorosos connosco e tentar perceber o que poderemos ter feito ou dito para desencadear esta ou aquela reacção.

Em ambos os casos, se deixarmos o coração se manifestar, não nos será difícil perceber o nosso defeito psicológico que mais nos está a prejudicar e nos faz sofrer. Será então esse o primeiro a combater e a vencer antes que seja ele a destruir-nos.

Pode ser este o próximo passo da nossa caminhada: ped-

indo a ajuda de Deus e usando de toda a nossa força de vontade, eliminar pela raiz o defeito que, neste momento, mais nos impede de estar em paz.

Ninguém disse que ia ser fácil...





Postais da Vila Velha
Fernando Marques

Estefânia, o centro da passagem

Sendo uma extensão natural do Centro Histórico, a Estefânia para além de constituir a ligação entre a Vila e o Centro Cultural Olga Cadaval, é também e acima de tudo, a principal porta de entrada em Sintra, tanto por via da estrada recentemente asfaltada, que desce de Chão de Meninos, como pelas entradas do lado das praias e do lado de Mafra, como ainda pela via-férrea, com o comboio, que ali faz chegar muitos turistas vindos de Lisboa.

Estando no centro da passagem de grande quantidade de veículos e de pessoas, a Estefânia reúne, para nossa grande tristeza, um conjunto de edifícios muito degradados, alguns mesmo em ruínas, e que nos envergonham, por apresentarmos um tal nível de desleixo, naquela que deveria ser uma entrada privilegiada para o nosso núcleo monumental.

Não se pode conceber que uma autarquia não disponha

de meios de acção capazes de fazer mudar este estado de coisas, em que a imagem da nossa terra muito tem a perder. Pois que, só muito poucos conhecerão a verdadeira cara da razão do estado calamitoso a que se chegou ao longo das ruas da Estefânia – recaindo, no entanto, os comentários desfavoráveis sobre todos os que por ali habitam, sem nada poder fazer. E porque uma boa parte dos ditos edifícios e quintas, pertencem a famílias abastadas e de renome, não é de todo aceitável que se permita em nome da manutenção das propriedades na posse dos senhores e dos seus herdeiros, que a imagem daquela sala de visitas, fique tão desmerecidamente manchada.

A quinta do Vale da Raposa, que se estende por baixo da Correnteza, bem que poderia ser transformada em estacionamento, através de uma obra que defendesse o espaço envolvente. Porque será que por onde quer que

vamos fora deste país, se encontram soluções engenhosas que resolvem os problemas de impacto ambiental e paisagístico, e somente na nossa terra, as entidades com poder decisório, não conseguem pôr-se de acordo, sobre a resolução deste ponto fundamental, para o ordenamento do trânsito no eixo da Vila?

Será que o poder dos Velhos do Restelo, que por aqui abundam, não pode ser vencido pela força de um projecto equilibrado, que satisfaça com rigor todas as vertentes envolvidas neste caso particular?

A legislação não obriga à manutenção do património público e privado?

Pobre de Sintra que aos olhos dos turistas que passeiam entre a Vila e a Estefânia, deverá provocar os comentários mais desfavoráveis, quando tem todas as condições para sair de forma airosa deste ponto tão negativo no seu tão rico Património Cultural.




TAVERNA DOS TROVADORES

Restaurante/Bar/Garrafeira
Praça D. Fernando II,
18 - Porta 6
S. Pedro de Sintra
2710-483 SINTRA

Telefone/Fax 21 923 35 48
Telemóvel 96 705 05 36

Dicas para ser feliz

Estive num fim-de-semana radical e, sem saber como nem porquê, vi-me em cima de uma ponte a alçar a perna para o lado de fora do gradeamento. Ocorreu-me que talvez não estivesse bem (bem dentro de um padrão habitual de comportamento que impus a mim própria). Mas sentia-me realmente bem. Sentia a confiança nos técnicos que nos acompanhavam e conseguia ver que à minha frente estava uma oportunidade. Assim, depois de algum tempo de luta com a minha mente, com os meus preconceitos, consegui largar o varão da ponte e tudo o que me era familiar e confortável, e encontrar uma sensação de conquista, plenitude e liberdade indescritível.

Tudo isto para reflectir sobre o que faço com a vida.

Agarro-me a conceitos e a preconceitos, aos meus defeitos, aos meus tiques às minhas fobias, aos meus traumas, às minhas mágoas como se de coisas importantes se tratasse; como se esses elementos me definissem e formassem a minha identidade.

Sou eu quem se limita, sou eu que me boicoto a mim mesma, não são os outros nem as circunstâncias. Por muitas justificações que tente encontrar fora, as verdadeiras razões estão dentro, e essa é a dificuldade – ver dentro. Porque ver dentro magoa, porque não é só beleza é também obscuridade.

Quando compreender profundamente que felizmente não é a minha personalidade que me define e que a minha identidade, aquilo que real-

mente conta e para o qual nasci é o meu coração e tudo o resto muitas vezes só atrapalha e limita a sua existência, então estarei aberta a um nova forma de estar na vida. Os momentos de ousadia serão mais frequentes e a entrega à vida e aos desígnios de Deus será mais plena.

Sempre que desafiar os limites que me auto-imponho – cresço.

Sininho

sininho31@gmail.com




botica da terra

R. Câmara Pestana - Edifício Sintra • Galeria Comercial - Loja 13 • 2710-546 SINTRA
Tel/Fax: 21 923 29 82 • 96 500 11 09 • E-mail: boticadatterra@sapo.pt

Artrite Reumatóide

A artrite reumatóide é uma doença auto-imune. Geralmente, o sistema imunitário impede que se fique doente, mas se tiver uma doença auto-imune o seu sistema imunitário ataca as células do seu próprio corpo. É o caso desta doença. As articulações inflamam de forma simétrica, incluindo as das mãos e dos pés, num caminho que pode levar à destruição definitiva do interior da articulação.

Cerca de um em cada cem adultos sofre desta doença. Para a maioria das pessoas começa entre os 30 e os 50 anos, mas pode surgir em qualquer idade. As mulheres são afectadas duas ou três vezes mais do que os homens. Em alguns casos, a doença resolve-se de forma espontânea.

Sintomas

Os sintomas da artrite reumatóide começam geralmente de forma lenta, e evoluem durante semanas, meses, ou anos. As dores são devidas à inflamação das articulações. As pequenas articulações dos dedos da mão e do pé, dos pulsos, dos cotovelos e dos tornozelos são as primeiras a dar sinal. As articulações podem ficar quentes, mas normalmente não ficam vermelhas, e podem ficar rígidas, levando o doente a sentir dificuldade em fazer movimentos após o levantar pela manhã, ou depois de um período de inactividade prolongado. As mãos podem ficar inchadas e podem deformar-se rapidamente. Por exemplo, os dedos da mão tendem a dobrar-se em direcção ao dedo mindinho.

Alguns doentes podem sentir gânglios aumentados debaixo dos braços, do

pescoço ou dos cotovelos, assim como febre baixa, dores no corpo, ou falta de apetite. Esta doença pode causar outros problemas. Podem surgir complicações ao nível dos pulmões e do coração.



Diagnóstico

Pode ser difícil distinguir a artrite reumatóide das muitas outras doenças do foro reumatológico. Por isso, é necessária a ajuda através de exames laboratoriais, radiológicos, e por vezes, tem de se efectuar uma análise do

líquido que se extrai da articulação com uma agulha, ou até uma biopsia da articulação se poderá justificar.

Tratamento

Um princípio básico é o repouso da articulação inflamada, porque permite uma melhoria das queixas dolorosas. Também uma dieta rica em ácidos gordos, como alguns tipos de peixe e óleos vegetais pode beneficiar o doente. O exercício suave fora das crises, e a fisioterapia são outras medidas possíveis e indicadas.

Em relação ao tratamento farmacológico, podem ser usados medicamentos anti-inflamatórios não esteroides, os corticóides e os imunossuppressores. Do primeiro deste grupo, fazem parte, entre outros, a aspirina e o diclofenac. Os corticóides são muito

eficazes e benéficos a curto prazo. Mas tomados de forma continuada, podem prejudicar vários órgãos. Os imunossuppressores são administrados nas formas graves de Artrite Reumatóide.

Quanto mais forte é o medicamento, maiores são os seus efeitos secundários. Por isso, exige-se um acompanhamento rigoroso e atento de todo este tipo de medicação.

A artrite reumatóide é uma doença que dura toda a vida. Não tem cura. No entanto, quanto mais cedo for melhor diagnosticada, mais cedo o doente inicia o tratamento, evitando ou atrasando a destruição das articulações em causa. Contudo, as estatísticas comprovam que um em cada dez doentes fica incapacitado.

Cirurgia bariátrica

Hoje em dia, a medicina oferece como alternativa no tratamento da obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica ou de "redução de estômago", como é popularmente conhecida. A cirurgia pode ser restritiva quando se reduz a capacidade de armazenamento do estômago e a velocidade de esvaziamento (mais conhecida, a banda gástrica); ou pode ser disabsortiva quando se retiram segmentos do intestino delgado, encurtando-o e reduzindo o tempo que os nutrientes permanecem no intestino, o que dificulta a sua absorção. A cirurgia pode ainda ser mista, quando as duas técnicas são utilizadas. O facto é que muitas pessoas estão a recorrer a este tipo de cirurgia, achando que ela é a "salvação da lavoura". É muito mais fácil e, muito comum hoje em dia na nossa sociedade, a busca de medidas drásticas e definitivas para

solução de alguns problemas, sem que a pessoa se queira comprometer de verdade com o processo. Essa postura de querer tudo para ontem e já, e da forma menos responsável possível pode não só ser ineficiente para o resultado esperado, como trazer várias outras complicações psíquicas e físicas. Os riscos da cirurgia bariátrica são ainda muitos e alguns desconhecidos pelos próprios médicos, uma vez que o método é novo, e cada organismo é único e pode responder de maneiras diversas a uma intervenção cirúrgica deste porte. Além das reacções orgânicas, não podemos nos esquecer dos efeitos psíquicos e emocionais. Imagine o caso de uma pessoa que tinha no comer a alegria da sua vida, e com a redução do estômago, ela não pode mais comer a mesma quantidade de comida, uma vez que, o que podem comer



após a cirurgia é quase nada comparado ao que comiam antes. Essa pessoa tende a entrar em processo de profunda depressão e tristeza, podendo vir a apresentar várias complicações físicas até mesmo em razão do seu padrão emocional alterado. É importante ter em mente que emagrecer é um processo mesmo depois da cirurgia. O trabalho multidisciplinar habitualmente composto por uma equipa constituída por cirurgiões, endocrinologistas, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, psiquiatras e médicos de medicina interna, abrange desde

o pré-operatório - com a preparação de aspectos físicos e psicológicos - até ao acompanhamento pós-cirúrgico, para orientar o paciente na adaptação.

Para emagrecer é preciso comprometer-se com o objectivo, respeitar os seus próprios limites, aprender a ouvir o próprio corpo, entender porque engordamos tanto, o que nos faz comer em excesso sem pensar e sem sentir o que estamos a comer, o que aconteceria ou como nos sentiríamos se estivessemos magros e em boa forma. Essas e tantas outras questões envolvidas no processo de engordar e emagrecer só podem ser respondidas se há um trabalho interior de tomada de consciência e de responsabilização do próprio sujeito com

seu corpo, seu eu e sua vida. É preciso voltarmos para nosso interior, experimentar um contacto mais profundo com os próprios sentimentos, motivações, fantasias e conflitos, ou seja, tomar consciência de tudo que se processa em nosso mundo interno e que nos leva a ganhar peso em excesso ou que dificulta nosso processo de emagrecimento.





Notícias

Festas em honra de N.ª S.ª do Cabo Espichel



A próxima reunião da comissão de festas da Sra do Cabo terá lugar no próximo dia 3 de Outubro, às 21:30.

Noite Mágica em Sintra

Promovido pela Comissão das Festas de N.ª S.ª do Cabo Espichel, realiza-se no próximo dia 13 de Outubro, pelas 21:30, no salão da Igreja de S. Miguel, um espectáculo de magia, pelo Grupo de Teatro Mágico da Associação Portuguesa de Ilusionismo.

Os bilhetes podem ser adquiridos junto dos elementos da comissão e também no cartório da Igreja de S. Miguel.

Informações e contactos:

e-mail: f-herminiosantos@hotmail.com;
tlm: 96 80 60 400.

Noite Mágica em Sintra com
Grupo de Teatro Mágico
Num espectáculo para todas as idades

13 de Outubro
21h30

Salão de Festas da Igreja de S. Miguel

Espectáculo promovido pela Comissão das Festas de N.ª S.ª do Cabo Espichel na Freguesia de Santa Maria e S. Miguel

Associação Portuguesa de Ilusionismo

Oficinas de Oração e Vida na Igreja de São Miguel

No próximo dia 8 de Outubro, pelas 21.00 horas, realizar-se-á a sessão de abertura das Oficinas de Oração e Vida na Igreja de São Miguel.

Muitos são já os que participaram em Oficinas anteriores, quer realizadas na Igreja de São Miguel, quer em outros centros da Unidade Pastoral de Sintra, designadamente em S. Martinho, Várzea, Janas, Galamares, São Pedro, Linhó... Em alguns destes centros, as Oficinas já se realizaram mais do que uma vez. Acreditamos, assim, que a maioria dos paroquianos já

ouviu falar das Oficinas e, certamente, haverá muitos que gostariam de ter participado e que ainda não tiveram possibilidade de o fazer.

Para quem as Oficinas ainda são desconhecidas, salientamos que o seu principal objectivo é ajudar-nos a criar "intimidade" com o Nosso Pai; é ajudar-nos a sentir Deus vivo, através da Oração, da Palavra e do nosso comportamento do dia a dia. Sumariamente, em cada sessão, aprendemos uma nova modalidade de ora-

ção e aprofundamos uma leitura bíblica.

As Oficinas estão abertas a todos. Certamente, todos nós conhecemos pessoas que não são praticantes, mas que são católicos ou se dizem cristãos. Para esses as Oficinas podem ser um instrumento de maior aproximação a Jesus e talvez também à nossa comunidade.

Convidamo-los a aceitar mais este desafio que o Senhor nos manda.



SISTEMAS DE SEGURANÇA
Sinalização de Emergência
Projectos de Segurança
Deteção de Incêndio
EXTINTORES

MAFEP

Abrunheira - Sintra
Tel.: 219 152 251 Fax.: 219 152 253 Mail.: mafep@clix.pt

Arti Sintra
PORTUGAL

Armazenista de Material de Papelaria e Escritório, Lda

Consumíveis de Informática
HP, EPSON, LEXMARK, CANON

Rua da Eira, Arm. 3 Telefone: 21 924 37 21 / 34 70
Lourel Faz: 21 924 34 70
2710-360 Sintra Email: arti-sintra@clix.pt

Sonidia
Cabeleiros
Manicure
Pedicure
Depilações

NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO 10 % DESCONTO

Av. 25 de Abril, n.º 136 - Galamares
Rua da Sociedade Recreativa, n.º 3
Almoçageme **Tel. 219 234 086**

VIDRALEX - Vidros e Espelhos, Lda.



- VIDRO TEMPERADO
- VIDRO DUPLO
- COLOCAÇÕES
- MOLDURAS

Telef. 21 923 56 84
Fax: 21 924 40 58

Rua dos Malmequeres, 7-A
VÁRZEA DE SINTRA
2710 - 659 SINTRA

 **Talho do Zé Maria**

de: **JOSÉ MARIA LUÍS BICHO**

Carnes de 1.ª Qualidade — Porco, Vitela, Vaca e Borrego
Fornecedor de Restaurantes, Cantinas e Colégios

Talho - Telef. 21 923 18 24 Residência - Telef. 21 924 06 83



O Direito nas Nossas Paróquias

Francisco Gomes

Família II

Caros Leitores,

Faço votos para que tenham tido boas férias.

Continuando o tema que temos vindo a tratar – família – convém dizer que o ordenamento jurídico português não apresenta uma definição jurídica do termo família.

Na realidade, no Código Civil, na parte reservada ao Direito da família, em que se regula o casamento, a filiação e a adopção, entre outros assuntos, não se apresenta qualquer noção de família, mas antes a definição daquilo que se entende como fontes das relações jurídicas familiares.

Assim, pode ler-se no artº 1576º do citado Código: *são fontes das relações jurídicas familiares o casamento, o parentesco, a afinidade e a adopção.*

A questão é controversa porque não tem havido actualização do Código Civil nesta matéria. Para aqueles que se lembram, quando falámos das uniões de facto, dissemos que tal situação não confere estado civil e como tal, a não inclusão neste preceito, das

uniões de facto, exclui a situação das fontes de relações jurídicas familiares!...

Será justa a situação? Afinal o que é uma relação familiar?!...

Em matéria de Constituição as opiniões dividem-se quanto a esta matéria, voltaremos a falar disto. Em todo o caso convém lembrar a Lei Fundamental, a todos são reconhecidos o direito **à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à protecção legal contra qualquer discriminação**, (nº 1 do artº 26º CRP).

Vejam agora o que nos diz a Carta dos Direitos da Família.

ALGUNS ASPECTOS A DESTACAR – no Preambulo alínea B) – *A família está fundada sobre o matrimónio, união íntima de vida, complemento entre um homem e uma mulher, constituída pelo vínculo indissolúvel do matrimónio, livremente contraído, publicamente afirmado, união aberta à transmissão da vida;*

E) *A família constitui, mais que uma unidade jurídica, social e económica, uma comunidade de amor e de solidar-*

iedade, insubstituível para o ensino e para os valores culturais, éticos, espirituais e religiosos, essenciais para o desenvolvimento e o bem-estar dos seus próprios membros e da sociedade; (sublinhado nosso).

Ficamos por aqui, até sempre. Podem contactar-nos por e-mail **franciscogomes.advogado@gmail.com**



Poesia

Flor de Magnólia e António Monginho

MANSAS LÁGRIMAS DE ANJO

Gotas brandas, macias, deslizam silenciosas como lágrimas mansas, tristes dolorosas. Hoje o dia chora pelos pecados do mundo, os anjos contemplam em silencio profundo esta terra tresloucada, retorcida amargurada. Acordou o dia cinzento, pardo, tristonho e a serra escondeu-se envergonhada no manto leitoso e algo medonho da invernia precoce e enregelada. Brandas, as frias gotas de fresco orvalho, povoam a manhã em laborioso trabalho. A serra aconchegou-se, friorenta, na mortalha húmida e fria, escondendo-se na penumbra pardacenta da névoa envolvente deste dia.

Flor de Magnólia

VENHA DAÍ UM CIGARRO

Inquieto
Periclitante
Vai um homem
Engajado
Pelo Mundo.

De poupadas
Sombras se
Alimenta.
Depois da estiagem
Sopra o vento.



Um vulto
Rasa as casas,
Perde as ruas.
Quem vem
Dar um sinal
Ou trazer lume?

António Monginho



ROTARY CLUB DE SINTRA

Membro do R.I. carta de 040479
Distrito 1960

O Rotary Club de Sintra está a promover uma **recolha de sangue semestral**, que irá decorrer no dia **14 de Outubro de 2007, entre as 9h00 e 13h00, no Centro Paroquial de Stª Maria e S. Miguel na Estefânia** (em Sintra). Este evento é organizado pelo Rotary Club de Sintra, e Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com o Instituto Português de Sangue (I.P.S.) e com a Paróquia de Stª Maria e S. Miguel.



Sintra 2001
Consultadoria e Projectos de Engenharia Lda.
Os acumuladores eléctricos de calor são a forma mais rentável para aquecer a sua casa.
• Poupança até 50% nos consumos de energia.
• Desconto de campanha: -10% no valor de aquisição.
Rua Câmara Pestana, Edifício Sintra, Loja 12.
(Galeria Comercial junto à Igreja de S. Miguel)
Tel. +351 219105115 Fax +351 219105114
www.sintra2001.pt info@sintra2001.pt

Mini Mercado
Loja Nova
de
Maria Fernanda do Corro
• Mercearia • Rações para Gados • Gás BP e Móbil •
• Papelaria e Tabacaria •
Rua Visconde de Asseca, 24 - Várzea de Sintra
2710 SINTRA - Telef: 21 923 01 36

PANISINTRA
PÃO E BOLOS NO SABOR DA TRADIÇÃO
PANISINTRA PADARIAS REUNIDAS DE SINTRA SA.
SEDE: Av: D. FRANCISCO D' ALMEIDA, 12 2710-561 SINTRA
TEL: 21 923 33 00 FAX: 21 923 02 92 panisintr@clix.pt

Obrigado P. Rui

Foi com a voz embargada pela emoção que no passado dia 23 de Setembro o P. Rui Gomes se despediu da Unidade Pastoral de Sintra, após ter passado os últimos três anos no meio da nossa comunidade.

Foram três anos enriquecedores para ele, porque, conforme fez questão de afirmar na sua homília de despedida, foi em Sintra que aprendeu a ser sacerdote, e foram-no também para todos nós que tivemos a felicidade de aprender, com o seu exemplo, a aproximarmo-nos um pouco mais de Jesus. Uma nova missão o espera agora como responsável pelas paróquias de N^a Sr^a da Visitação de Alvorcinha e de N^a Sr^a da Piedade de Vidais, próximo das Caldas da Rainha. Vai enfrentar grandes desafios e, de certeza, muitas dificuldades, mas o Senhor não lhe faltará com a sua ajuda para que o seu trabalho nas suas novas paróquias seja tão frutuoso como foi na nossa Unidade Pastoral. Na hora da despedida deixamos aqui as imagens que recordam alguns dos momentos que o P. Rui viveu junto de nós. É uma forma que o Cruz Alta encontrou para lhe dizer como foi bom trabalhar com ele, e para lhe desejar as maiores felicidades na nova caminhada que agora inicia. Foi bom tê-lo connosco. Já sentimos saudades.





Benvindo P. Valter

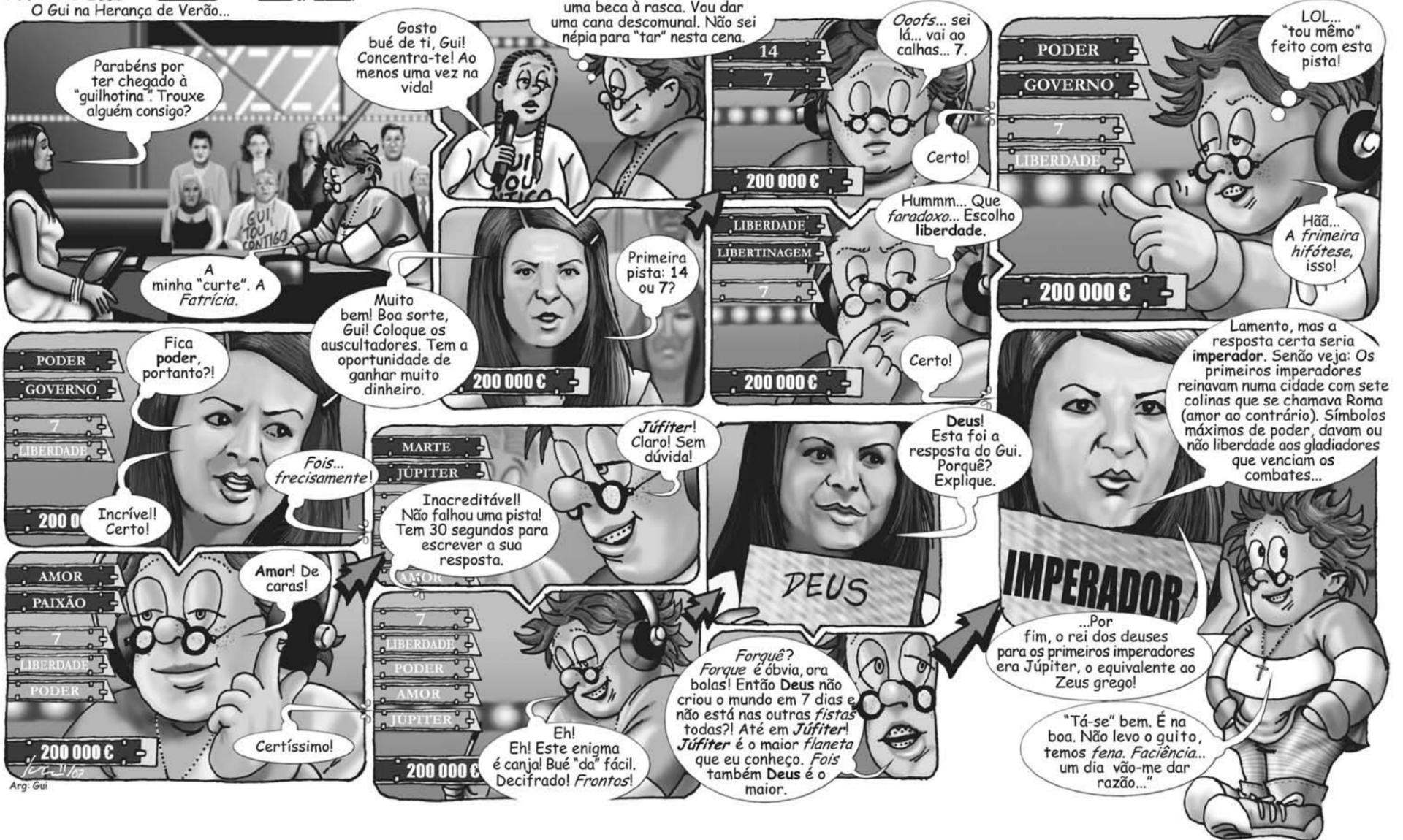




O Gui na Herança de Verão...

O GUI, A NÔ ... e os outros

POR: GUI & JOCA



Viagens pelo meu país - Berlengas

Jorge Carvalho

O local de partida é o porto de Peniche onde vários barcos de várias empresas estão disponíveis para fazer a travessia várias vezes por dia. Uma viagem demora 30 a 40 min.

As Berlengas são um pequeno arquipélago situado a cerca de 11 km a oeste de Peniche. Talvez nem todos os seus visitantes tenham sensibilidade suficiente para perceber como os seus habitantes naturais são frágeis na presença do Homem. Apesar da ilha estar condicionada a 350 visitantes por dia, é necessário susceptibilizar as pessoas para a necessidade de proteger e respeitar a fauna e a flora



desta. Há que ter em conta que as gaivotas são o animal predominante da ilha e que os invasores somos nós. Por isso não nos devemos afastar dos trilhos existentes.

Não há livre acesso a toda a ilha visto tratar-se de uma zona considerada Reserva Natural, mas existem trilhos, com distâncias desde 1,5 a 3 km, dos quais se consegue ver a quase totalidade da ilha incluindo o bairro dos pescadores, o parque de campismo, o farol e o forte.

Construído em 1841, o Farol baptizado de "Duque de Bragança" tem cerca de 29m de altura, num dia de boas condições atmosféricas a luz é visível numa área até 50 km.

O Forte S. João Batista, concluído em 1666, tem 12 quartos principais e 8 na muralha e ainda serviço de Bar, Mini-Mercado e restaurante.

Para além do Forte, existe tam-

bém outro restaurante situado perto da praia e do porto de embarque e desembarque, o Pavilhão Mar e Sol, com 6 quartos.

Junto ao forte existe um pequeno porto onde se pode apanhar um bote com um guia (no nosso caso foi o simpático e divertido Sr. João Vale Nove) que faz a visita às grutas e mostra a ilha vista do mar.

Uma noite no Forte por pessoa fica por volta dos 10€, no parque de campismo cerca de 8€ por tenda. Para o parque é necessária marcação antecipada na C.M. de Peniche.

Existem ainda 6 quartos no Pavilhão Mar e Sol onde, um quarto com peq. almoço incluído fica por volta dos 80 € por casal.

Para reservas de alojamentos e/ou viagens, aqui ficam alguns contactos...

Posto de Turismo /Câmara Municipal de Peniche – Tel: 262 789 571 / 262 780 100

Forte de S. João Baptista – Associação "Amigos da Berlenga" – Tel: 262 750 244

Pavilhão "Mar e Sol" - Tel: 262 750 331

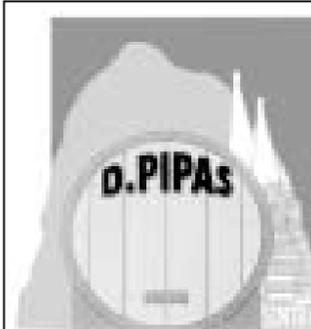
As viagens de ida e volta no próprio dia custam aproximadamente 18€ e as viagens para quem pretende ficar dois ou mais dias são pouco mais de 12€ ida e 12€ regresso.

Viamar - Tel.: 262.785.646 - Fax: 262.783.847

Nautipesca - 91 7588358
Berlenga Turpesca - 262 789960

Julios - 917 601114 / 262 782698 (noite)

Mensageiro do Mar - 96



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Sudoku - puzzle

N.º6 - Outubro:

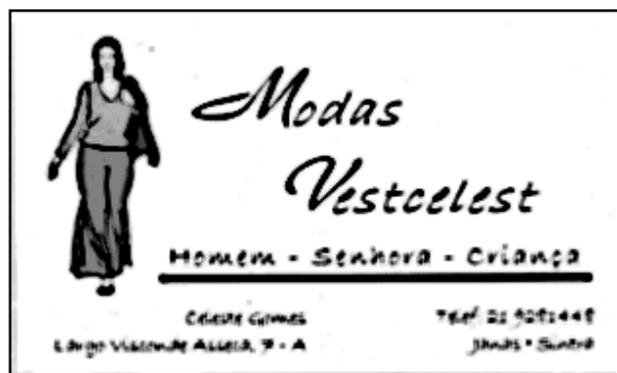
2						8
	9	5	3			
	4	2		6		5
	3	7				
5	6				9	4
				1	3	
9	7			2	1	
		6		9	7	
	6					9

Solução do N.º5 - Ago/Set

8	7	9	5	4	1	3	2	6
1	3	5	6	2	9	7	8	4
4	2	6	8	3	7	1	5	9
3	1	7	4	5	2	9	6	8
5	9	2	1	6	8	4	7	3
6	8	4	7	9	3	5	1	2
7	6	8	9	1	4	2	3	5
2	4	1	3	8	5	6	9	7
9	5	3	2	7	6	8	4	1

Sabia que:

- Os corais e esponjas têm aproximadamente 600 milhões de anos? Foram os primeiros animais e sobreviveram a todas as Eras.



Modas Vestoelest
 Homem - Senhora - Criança
 CÍRESTE GOMES
 Largo Visconde Almeida, 7 - A
 Telef 22 5021448
 Jhads - Centro

Soluções do número anterior:

Por lapso, no último número, os desenhos das diferenças saíram iguais. Deste facto pedimos desculpa.
 Por este motivo, voltamos a apresentar as diferenças, agora com os desenhos correctos.

Receita

Manuela Alvelos

Bolo de Cenoura

Ingredientes:

- 250 g de farinha de trigo integral
- 1 Colher de chá de fermento em pó
- Uma pitada de sal
- 2 dl de água
- 100 g de tâmaras picadas
- 100 g de passas de uva
- 100 g cenoura ralada
- 50 g de nozes picadas
- 1 dl de sumo de laranja
- Margarina e farinha para a forma



Preparação:

Ligue o forno a 190°C. Unte uma forma com margarina e

polvilhe-a com farinha. Misture a farinha de trigo com o fermento, o sal e reserve. Leve ao lume uma panela com a água, as tâmaras e as passas. Misture e deixe levantar ferver. Nesta altura, reduza o lume e deixe ferver mais cinco minutos. Numa tigela, disponha a cenoura e verta o preparado anterior. Deixe

arrefecer completamente. Depois de frio, adicione as nozes, o sumo da laranja e misture bem. Acrescente a mistura de farinha e envolva todos os ingredientes. Depois de tudo bem misturado, verta na forma e leve a meio do forno, a cozer durante 45 minutos.batidas.

Pensamento:

“Os grandes pensamentos procedem do coração”

Dica:

Champanhe fresco em 30 minutos

Se esqueceu de pôr a bebida no frigorífico, envolva a garrafa em papel de alumínio e coloque-a no congelador durante 30 minutos. O champanhe ficará fresquinho e bem apetecível.

Provérbio:

“A mulher, sem pôr o pé faz pegada.”

Aneotas:

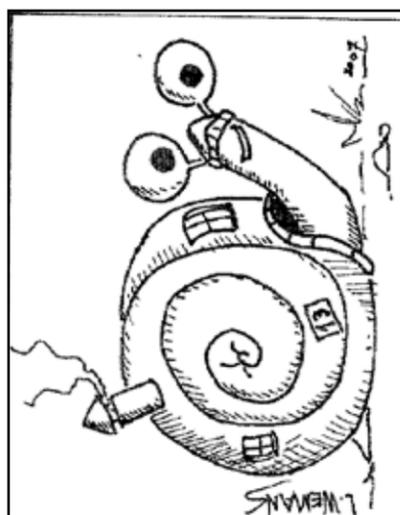
Resposta Lógica

O Guarda da prisão, abrindo a porta da cela:

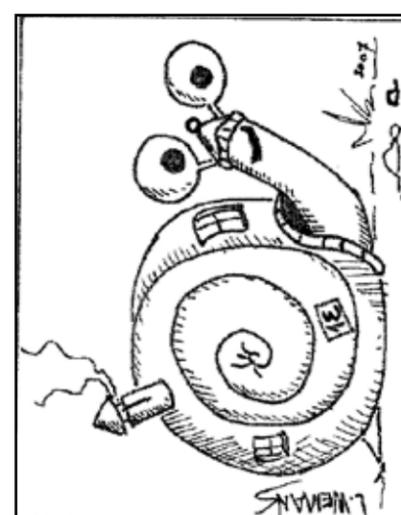
- Eh, lá! Numero 26 – gritou ele – venha cá comigo que está aqui a sua mulher para o ver.
- A minha mulher? Qual delas? – Perguntou o preso.
- Eu disse a sua mulher. Você não compreende ou está a brincar comigo? – Insistiu o guarda, franzindo o sobrolho.
- Qual brincar, qual carapuça. O senhor guarda está farto de saber que estou aqui preso por bigamia...

Quatro em um

Descubra as 7 diferenças entre estes 2 desenhos:



Leonor Wemans





Mensagem a Maria
Salomé Atanásio

«Uma das propostas de reflexão do retiro da UPS foi escrever uma mensagem a Maria, esta foi a que escrevi.»

Querida Maria Mulher

Começo por querida mas só começo a Te querer recentemente.

Não construí contigo esse sentimento de amor verdadeiro.

Nunca me aproximei de Ti, talvez não de Ti, mas dessa Maria que não conseguia tocar ou mesmo desejar. Fiquei pela visão deturpada de uma personagem estranha e não humana. Tão irreal e distante. Preguiça minha, não ter procurado quem estava por detrás da boneca de porcelana. Fiquei-me pelo desinteresse e pela rebeldia.

“Faça-se em mim segundo a Tua vontade”. Este foi o cordão que nunca consegui quebrar contigo. A Tua entrega a Deus.

Este cordão sentia-o como elevado mas humano. Também sentia a possibilidade de ser dócil com a vontade de Deus e sinto essa possibilidade como um grande desafio de beleza e de vida. De verdadeira vida.

Tanta falta me fizeste, Maria Mulher. O exemplo de beleza dos teus gestos, do teu sentir, que começo a descortinar. A serenidade, a coragem e a simplicidade na aceitação da vontade de Deus, sem medir consequências, sem ter que entender tudo.

Tu estavas aqui e eu não te vi.

Ajuda-me a criar um coração que bata, que se agite, que ame.

Um coração de Maria Mulher.



Não esqueça:



“Dia 28 de Outubro os relógios atrasam 1 hora.”



TECAN Soc. de Utilidades Domésticas, Lda.

Largo 1º de Dezembro, 10

Telef.:

S. Pedro de Penaferrim - Sintra

21 923 11 31

FERNANDO & SANTOS, Lda.

Papelaria, Livraria e Tabacaria

Rua Pedro de Cintra, Nº 3/B - Portela - 2710 Sintra

☎ 21 923 19 36



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Largo Afonso de Albuquerque, nº 24 - Estofada
2710-519 SINTRA

Telef.: 21 923 00 58
Fax: 21 920 50 45

Intenções do Papa para Outubro



Geral: para que os cristãos que se encontram em situação de minoria tenham a força e a coragem de viver a fé e perseverarem no testemunho da mesma.

Missionária: a fim de que o Dia Missionário Mundial seja uma ocasião propícia para suscitar uma consciência missionária cada vez mais profunda em cada um dos baptizados.

Calendário Litúrgico em Outubro - Ano C

Dia 7 - DOMINGO XXVII do TEMPO COMUM

LEITURA I Hab 1, 2-3; 2, 2-4

«O justo viverá pela sua fé»

Salmo 94, 1-2.6-7.8-9 (R.8)

Refrão:

“Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.”

LEITURA II 2 Tim 1, 6-8.13-14

«Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor»

EVANGELHO Lc 17, 5-10

«Se tivésseis fé!»

Dia 14 - DOMINGO XXVIII do TEMPO COMUM

LEITURA I 2 Reis 5, 14-17

«Naamã foi ter novamente com o homem de Deus e confessou a sua fé no Senhor»

Salmo 97, 1-4 (R. cf. 2b)

Refrão:

“O Senhor manifestou a salvação a todos os povos.”

LEIT. II 2 Tim 2, 8-13

«Se sofrermos com Cristo, também com Ele reinaremos»

EVANGELHO Lc 17, 11-19

«Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro»

Dia 21 - DOMINGO XXIX do TEMPO COMUM

LEITURA I Ex 17, 8-13

«Quando Moisés erguia as mãos, Israel ganhava vantagem»

Salmo 120, 1-8 (R. cf. 2)

Refrão:

“O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.”

LEITURA II 2 Tim 3, 14-4, 2

«O homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras»

EVANGELHO Lc 18, 1-8

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

Dia 28 - DOMINGO XXX do TEMPO COMUM

LEITURA I Sir 35, 15b-17.20-22a

«A oração do humilde atravessa as nuvens»

Salmo 33, 2-3.17-18. 19. 23 (R. 7a)

Refrão:

“O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.”

LEITURA II 2 Tim 4, 6-8.16-18

«Já me está preparada a coroa da justiça»

EVANGELHO Lc 18, 9-14

«O publicano desceu justificado para sua casa e o fariseu não»





Um pouco mais da Torre de Belém

Desta vez, levo-os a conhecer um pouco mais sobre a Torre de Belém, uma das 7 Maravilhas de Portugal.

Durante a época dos Descobrimentos, Lisboa transformou-se num ponto de referência, um lugar de encontro de culturas, gentes e conhecimentos, tornando-se cada vez mais uma cidade cosmopolita. Foi assim, que surgiu a necessidade de proteger Lisboa e que, o rei D. João II teve a iniciativa de traçar um plano de defesa da cidade, que consistia na formação de uma defesa tripartida entre o baluarte de Cascais, a fortaleza de S. Sebastião da Caparica (também chamada Torre Velha), na outra margem do rio,

e uma terceira fortaleza que, devido à sua morte, coube a D. Manuel I, seu sucessor, a tarefa de mandar construir. Foi assim que, em homenagem ao santo patrono da cidade de Lisboa – S. Vicente – foi construída a Torre de Belém entre 1515 e 1520, sob a orientação do Mestre-de-obras do Reino, Diogo de Boitaca.

A sua verdadeira beleza reside nas decorações exteriores: o estilo manuelino manifesta-se através dos calabres que envolvem o edifício, rematando-o com elegantes nós, esferas armilares, cruzes da Ordem Militar de Cristo e elementos naturalistas.

Com o decorrer do tempo, a Torre de Belém sofreu al-

gumas alterações, como por exemplo, em 1580, uma extensão na parte superior para albergar mais soldados, ou ainda, a escultura do nicho com a imagem de N. S. das Uvas em 1845. As últimas obras datam de 1983 e consistiram na adaptação da cúpula acrílica e de um lago artificial em volta da Torre, para que esta permanecesse dentro de água.

Dica: caso queira visitar a Torre de Belém, aproveite a admissão gratuita para o público em geral aos domingos e aos feriados até às 14h!



Cerca de uma centena de fotógrafos amadores participaram neste fim-de-semana, no 1º encontro fotográfico “Olhar Sintra”, organizado pela associação cultural Alagares e com o apoio da comunidade Reflexos On-Line.

No primeiro dia, sábado, os participantes fotografaram os jardins e palácio da Regaleira, a casa de Stª Rita, em Colares, as Azenhas de Mar e o percurso pedestre junto ao mar, que liga esta típica aldeia à Praia das Maças. O dia terminou com um simpático jantar convívio de porco no espeto.

No domingo, o passeio fotográfico começou na Vila Velha de Sintra e terminou nos jardins e palácio de Monserrate.

O prazer e gosto pela fotografia foi o elemento que motivou estes fotógrafos amadores a passarem dois dias inteiros na zona de Sintra, para além da troca de experiências e dos momentos de convívio.

Nos próximos meses de Outubro e Novembro, realizar-se-ão na casa de Stª Rita e em Sintra, duas exposições de fotografia deste encontro, com uma imagem seleccionada de cada um dos fotógrafos.

Na próxima primavera há a intenção de organizar o 2º encontro fotográfico Olhar Sintra, o qual deverá decorrer no Palácio da Pena, Castelo dos Mouros, Conventos dos Capuchos, Cabo da Roca, passeio de burro no Convento da Peninha e passeio de eléctrico entre Sintra e a Adegua Regional de Colares.



VEDICERCA
Produtos com Qualidade para Vedações de Escolas • Polidesportivos
Industriais • Monofasias • Jardins • Estaleiros • Protecção da Natureza • Agro-Pecuária

PAINÉIS PLASTIFICADOS

PONTE FRIELAS - APARTADO 6 - 2671-901 LOURES
☎ 219 898 700 - Fax: 219 898 709

MELHORES VEDAÇÕES UM INVESTIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

Temos ainda outros tipos de redes e produtos afins. Preços especiais para agricultores.

VEDAÇÕES • REDES • ARAMES • POSTES

CABRIZTERRAS, LDA
(Grupo Heitor Rebelo)

CAMIÕES DE ALUGUER COM GRUA

ALUGUER MÁQUINAS P/TERRAPLANAGEM, CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES ESPECIAIS DE MERCADORIAS NACIONAL / INTERNACIONAL

Travessa Lapa, 16 - Cabriz • 2710-118 SINTRA
☎ 219 233 676 - 219 105 310 • Telefax 219 106 275

Camiões

Máquinas

Transportes

em

SINTRA

Noticias da cultura

Guilherme Duarte e Mafalda Pedro

MERCADO DE ARTES CÉNICAS.

Nos passados dias 14 e 15 de Setembro Sintra viveu um fim de semana em que as artes cénicas estiveram em particular destaque. Com a participação de vários agentes culturais do nosso concelho, a "Edição Zero" do Mercado de Artes Cénicas fez descer às ruas de Sintra o teatro, as artes circenses, espectáculos de marionetas, de música, dança e, poesia.

Foram muitos os espectáculos que, do Ramalhão ao Largo Rainha D^o Amélia, passando pela Volta do Duche e pelo largo fronteiro ao Olga de Cadaval, agradaram ao numeroso público que os presenciou e que aplaudiu,

com entusiasmo, os artistas que tiveram a felicidade de actuar no mais belo cenário que poderiam desejar: Sintra.

Está prometido mais para o próximo ano..



"SINTRA – 7 ANOS NUMA ILHA"

É este o título de um livro de fotografias dedicado a Sintra, da autoria de Emídio Gomes e Gustavo Figueiredo. "SINTRA – 7 ANOS NUMA ILHA" é uma obra realizada por estes dois fotógrafos que

há muito se deixaram fascinar pelos mistérios e pelo misticismo da nossa serra. Durante 7 anos os autores deste livro, "profundos conhecedores dos locais mais recônditos da zona lançaram-se numa viagem por esta região, a que chamam "ilha", para agora darem a conhecer um mundo de cor e sombras, recheado de pequenos pormenores, de luzes especiais de auroras e crepúsculos, conseguidos com horas de paciência e muita precisão". O resultado não podia ter sido melhor.

Esta excelente obra editada pela Texto Editores, foi apresentada ao público numa sessão presidida pelo Dr. João Soares, vereador do turismo da Câmara Municipal de

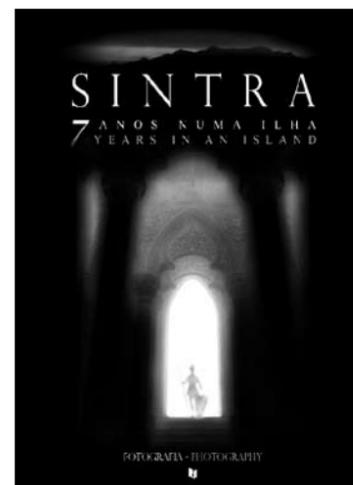
Sintra, que se realizou no passado dia 20 de Setembro no Palácio Valenças, com a Sala da Nau completamente lotada.

Numa edição bilingue, (Português e Inglês), com 160 páginas em papel de grande qualidade, no formato 21x27 cm, o livro tem o preço de capa de 24,99 €. É uma obra que recomendamos a todos as pessoas que gostam de Sintra.

O Dr. João Soares deixou a promessa da abertura de uma galeria permanente para expôr todas as fotografias deste livro, na Sede do Turismo de Sintra, ao lado da igreja de S. Martinho, na Vila Velha. Uma boa maneira de dar a conhecer aos turistas, locais que eles dificilmente conseguirão visitar, e recordar aos

sintrenses que ainda têm muito para descobrir na sua terra.

Nota: O texto escrito em itálico foi transcrito de um comunicado feito à imprensa pela Texto Editores.



Veiculos com História no centro histórico de Sintra

No passado dia 22 de Setembro, realizou-se o II Passeio Turístico denominado "veículos com história no centro histórico de Sintra", promovido pela Comissão de Festas da Vila Velha – Sintra. O passeio iniciou-se por volta das 16:00 h com o seguinte trajecto: Rua Câmara Pestana, Av. dos Combatentes, Rua Dr. Alfredo Costa, Volta do Duche e Terreiro Rainha D. Amélia, (largo do Palácio Nacional de Sintra). No terreiro onde os participantes chegaram cerca das 17:00 h, os veículos permaneceram em exposição para todos aqueles que gostam e quiseram apreciar belos exemplares de veículos a mo-

tor. A comissão contou com o apoio técnico do Clube Português de Automóveis Antigos, que promoveu para os seus sócios um passeio pela zona salaia, na manhã de dia 22. Para além da presença de numerosos automóveis antigos de colecções particulares, a organização recebeu o apoio da Armada, Brigada de Trânsito, Regimento de Cavalaria da GNR, Rádio Televisão Portuguesa, Polícia de segurança Pública, Câmara Municipal de Lisboa e de Associações de Bombeiros Voluntários.

Pretendeu a Comissão que este cortejo fosse um magnífico repositório da evolução dos diferentes tipos

de veículos. Por outro lado este evento também teve como objectivo criar em Sintra mais um excelente cartão turístico desta encantadora vila.



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:
Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Falando de Cinema
Guilherme Duarte

FILME EM DESTAQUE: "Ratatui"

Realizador: Brad Bird

Vozes: Patton Oswalt; Ian Holm; Lou Romano; Brian Dennehy; Peter Sohn.

Género: Animação/Comédia/
Fantasia

Idade: M/4 anos

Duração: 110m

"RATATUI", é mais uma pérola que nos é oferecida pelos estúdios Pixar. O cinema de animação está actualmente em grande actividade com os filmes a sucederem-se a um ritmo quase vertiginoso, sem que a quantidade, como tantas vezes acontece, interfira minimamente com a qualidade, que se tem vindo a manter em excelente nível..

Este género de cinema, que no início visava atingir, quase que exclusivamente o público infantil, nos últimos anos tem vindo a evoluir no sentido de captar também o interesse da gente adulta. O progresso tecnológico, como não podia deixar de ser, chegou também à indústria cinematográfica e provocou uma mudança radical dos conceitos em que assentava o cinema de animação e nos métodos utilizados para a sua realização. Lançando mão das mais modernas técnicas de imagem e de som e dispensando um cuidado muito especial à construção dos diálogos, os estúdios começaram a lançar para os ecrãs filmes de maior espectacularidade mas também cada vez mais inteligentes e capazes de fascinar miúdos e graúdos.

Abandonada que está, praticamente, a técnica de animação tradicional, (desenho feito à mão, imagem a imagem, em acetato), hoje é o sistema digital que impera e que se aperfeiçoa a cada dia que passa. O lápis foi substituído pelo computador, o som quase que nos empurra para dentro do ecrã, e as personagens parecem cada vez mais reais e creíveis, no entanto, na minha opinião, o grande trunfo das novas produções de animação são os diálogos. Carregados de um humor fino e inteligente, os diálogos actuais são deliciosos, e são eles que, cada vez mais, arrastam os adultos até



às salas de cinema, sem ser, como antigamente, apenas para acompanhar as crianças.

Este filme conta-nos a história de um rato diferente dos outros ratos. Inconformado com o destino a que a sua espécie está condenada o pequeno Ratatui tem um dom e tem também um sonho, quer ser um cozinheiro famoso, tal como o seu ídolo Auguste Gusteau, o mais aclamado mestre de culinária de Paris. Cultiva o culto pela cozinha e é um artista na mistura de sabores. Recusa-se a chafurdar no lixo, como os seus irmãos, à procura de restos para comer e aprende a andar sobre duas patas, para não sujar as outras duas com que irá manipular os alimentos. Ratatui é um rato asseado. A comida é para ele muito mais do que algo que lhe irá matar a fome, é uma arte sublime que lhe enche a alma, que o realiza e que ele, como grande artista que é, respeita e não quer de forma nenhuma conspurcar.

Depois de mil e uma peripécias, todas elas hilariantes, e de enfrentar inúmeros riscos, o nosso ratinho consegue finalmente, contra todas as probabilidades, impor-se como um mestre de cozinha famoso. Pelo caminho, no entanto, vai-nos deixando algumas mensagens importantes. Incentiva-nos a sonhar, ensina-nos a ser teimosos e perseverantes, a não desistirmos perante as dificuldades que a vida nos coloca à frente, a acreditarmos em nós próprios e a não permitirmos que ninguém, mas mesmo ninguém, nos corte as asas e nos impeça de lutar por aquilo

em que acreditamos. Auguste Gusteau, o seu ídolo, defendera um dia em livro que a cozinha era para todos, e que todos estavam habilitados a cozinhar. Ratatui acreditou, perseverou...e venceu. O velho mestre tinha razão.

Como deixei já dito, o filme é uma verdadeira delícia. Há figuras impagáveis e muito bem conseguidas, há caricaturas fabulosas como a do temível e tenebroso crítico gastronómico cuja entrada num restaurante espalha o pânico na cozinha e faz tremor os mais famosos artistas culinários. Uma palavra sua é suficiente para celebrar um restaurante ou então arrasar a sua reputação. Pois este homem sinistro acaba, também ele, por se render ao talento culinário de Ratatui chegando ao ponto de admitir que andou enganado durante um vida inteira, e que o já falecido Gusteau tinha toda a razão com a sua teoria, que, em tempos, provocara a sua ira implacável e arrasadora.

A cozinha neste caso é apenas um mero exemplo, pois o recado que o filme nos transmite é que todos temos possibilidade de fazer tudo desde nos esforcemos para o conseguir. É claro que nem todos poderão vir a ser artistas, mas se houver muita gente a tentar, as probabilidades de eles surgirem é muito maior. Esta a conclusão, insuspeita, do tenebroso crítico. E se ele o diz....

Ficha Técnica

Publicação mensal da



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Jornal Cruz Alta

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.net ::

Direcção:

António Louro; José Pedro Salema;
Elsa Tristão; Mafalda Pedro;
Guilherme Duarte; P. Carlos Jorge;
Rui Antunes; P. Rui Gomes

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

Diac. Manuel Valinho; Manuela Alvelos;
Diac. António Costa; Elsa Tristão;
Cristina Martinez; Miguel Forjaz;
Mafalda Pedro; Fernando Marques;
"Sininho"; Rui Antunes;
Francisco Gomes; João Amaral;
Matilde Gonçalves; Jorge Carvalho;
António Monginho; José Pedro Salema;
"Flor de Magnólia"; Leonor Wemans;
Isabel Afonso; Salomé Atanásio;
Paulo Escoto; Rotary Club de Sintra;
Sara Oliveira;

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta/Internet; Guilherme Duarte;
Ricardo Carvalho; Mafalda Pedro;
João Ventura; Jorge Carvalho;
:: fotos@paroquias-sintra.net ::

Edição gráfica e paginação:

António Louro; José Miguel Rodrigues;
José Pedro Salema; Rui Antunes;
José Pedro Rodrigues;

Revisão de textos:

Ana Paula Ramos;
Matilde Gonçalves;

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

Almério Alvelos; Manuel Sequeira;
Fernando Monteiro; Manuela Alvelos;
Guilherme Duarte; Pedro Inácio
João Valbordo;

Publicidade:

Elsa Tristão
:: 965 693 238 // 919 632 829 ::
:: cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.net ::

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares



Foto Comentário

Guilherme Duarte

O Tribunal

Foi necessário esperar algumas décadas até que a comarca de Sintra, a segunda maior do país, passasse a dispor de um Palácio da Justiça ao nível da sua importância e das suas necessidades. Hoje o novo tribunal de Sintra, construído no alto de um pequeno morro, impõe-se aos olhos do visitante ainda a uma distância considerável da entrada na vila. Atrever-me-ia mesmo a afirmar que, passe algum exagero, será talvez o primeiro elemento a atrair a atenção de quem, a norte, se aproxima da nossa terra, retirando a primazia à serra e aos monumentos que se erguem lá no alto.

Considero o impacto visual que o edifício do tribunal proporciona, uma agressão à harmonia e beleza da paisagem que Sintra oferece a quem entra em Sintra pelo lado norte, mas o edifício está feito e discutir a sua localização e volumetria não tem agora qualquer pertinência, a não ser para a apresentar

como exemplo daquilo que não deve voltar a ser feito no futuro. O que me parece útil, neste momento, não é discutir o que se fez mas sim o que não foi feito ainda para atenuar o impacto negativo com que o tribunal agride a paisagem sintrense. As encostas que o circundam, que deviam estar devidamente arborizadas, oferecem um aspecto desolador e desagradável, com a aridez e o matagal a prevalecerem sobre o escassíssimo número de árvores ali plantadas que estão longe de ter o efeito suavizador que era exigível. Julgo que é im-

a zona envolvente do edifício com árvores de grande porte, porte médio e arbustos diversos, em cada uma das encostas. Não sendo eu um especialista na matéria, admito a possibilidade de estar errado e esta não ser a solução adequada para o efeito pretendido. Aceito que assim seja, mas existem arquitetos paisagistas competentes que saberão certamente encontrar uma solução que harmonize aquele "monstro" com a lindíssima paisagem local.

É a serra, o castelo e os palácios que, de longe, devem impôr a sua imponência

nos visita. Nunca o edifício do tribunal, não concordam?

O Edifício de Urbanismo

Ao contrário do que acontece com o Palácio da Justiça, a zona envolvente do edifício do Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de Sintra, apesar de nos últimos tempos andar um pouco descurada, é um exemplo de como se pode embelezar um espaço que anteriormente não passava de um matagal. Com a arborização desse terreno foi possível criar um cenário que, de certa forma, atenu-

asse o impacto das dimensões do edifício naquele local.

Quando, (ou se?), for ali construído o parque de estacionamento subterrâneo, e se acabar de vez com o estacionamento à superfície, para além de se resolver uma necessidade premente de Sintra, toda aquela área poderá ser alindada e transformada num agradável local de lazer, construindo-se uma bonita moldura a envolver um edifício que considero interessante, embora também ele construído no local errado. Uma parte já está feita, para quando o resto?



O olhar das Crianças

Sara Oliveira

Olá eu sou a Sara e tenho 8 anos. Gosto da minha escola porque ela é divertida. Tenho lá quase todos os meus amigos. Temos muitas salas; a da infantil, da pré-primária e as do 1º ciclo. A minha directora

chama-se Isabel e o director chama-se Rafael. Tenho professores que são meus amigos. Gosto de estar naquela escola porque as pessoas são simpáticas para mim. A escola é grande e tem imenso espaço para brincar. Visitem a

nossa escola. É em S. Pedro de Penaferrim e chama-se Colégio A Nova Formiguinha.

**SEGUNDA-FEIRA**

- 9.00 Análises
- 10.00 Prova de esforço
- 11.00 Ralo X - tórax
- 12.00 Electrocardiograma
- 13.00 almoço
- 14.00 Oftalmologista
- 15.00 Dentista
- 16.00 Consulta de Check-Up
- 17.00 compras para o jantar

NÃO ESQUECER: marcar consulta de "otorrino" e não esquecer de levantar todos os exames já amanhã

A SAÚDE NUM SÓ LUGAR

A prestação de serviços clínicos diferenciados, a realização de exames num único local e as infra-estruturas de alta qualidade, são o motivo da sua escolha.

 **cintramédica**
clínica de diagnóstico

Travessa da Portela | Sintra

Tel: 21 910 00 80 www.cintramedica.pt